

PRÁTICA PEDAGÓGICA FRENTE AOS ALUNOS COM DOTAÇÃO/ TALENTOS OFERECIDA AOS PARTICIPANTES DO CEDET/ASSIS.

¹Helen Rebeca Ramos Izidoro, ²Maria Beatriz A. do Nascimento
¹*helen.rebeca@hotmail.com*, ²*bia@femanet.com.br*

RESUMO: Dotação e talentos são termos empregados a indivíduos que possuem destaque pelo desempenho acima da média, em áreas combinadas ou isoladas. Segundo o Censo Escolar de 2016, estima-se que há em todo País cerca de 16 mil estudantes com dotação nas escolas. Na disciplina de Química, de acordo com pesquisadores da área, é fundamental que seja trabalhado com estes alunos por meio de experimentações, para que o aprendizado seja efetivado. Em Assis-SP, alunos das redes pública e particular de ensino contam com os projetos oferecidos pelo Centro de Desenvolvimento do Potencial e Talento (CEDET), auxiliado pela Prefeitura Municipal e por voluntários que atuam em diversas áreas. Assim, o objetivo deste trabalho foi abordar sobre os alunos com dotação e talentos, bem como do CEDET, por meio da coleta de dados. Os resultados foram obtidos através de questionários que identificaram que 100% dos alunos veem suas habilidades positivamente e vantajosa a sua rapidez de aprendizado dos conteúdos. Através do CEDET, detectou-se a forma de atendimento oferecida, por meio do cumprimento do plano individual para os alunos, além das áreas que apresentam dificuldade para encontrar profissionais habilitados, como por exemplo, exatas, línguas estrangeiras. Com os professores foi possível constatar a lacuna existente no preparo de metodologias específicas para aplicar com os dotados. Dessa forma, concluiu-se que se faz necessário a discussão de novas práticas pedagógicas nas escolas a serem aplicadas com estes, assim como a criação de Centros em outros municípios mediante ao potencial que se comprove ter.

PALAVRAS-CHAVE: Dotação; Talentos; Educação; CEDET.

ABSTRACT: Gifted and talents are the terms employed to individuals that have outstanding performance above average, in areas with combined or isolated. According to the School Census of 2016, it is estimated that there are around the Country, about 16 thousand students with an endowment in the schools. In the discipline of Chemistry, according to researchers, it is essential that it is worked with these students by means of experiments, for the learning to be accomplished. In Assis-SP, students from the public and private schools count on the projects offered by the Centre for the Development of Potential and Talent, aided by the City and by volunteers who work in various areas. Thus, the objective of this work was to discuss about the students with the gifted and talents, as well as of CEDET, by means of data collection. The results were obtained through questionnaires which identified that 100% of the students see their skills positively and advantageous their speed of learning of the content. Through the

CEDET, detected in the form of care offered, by means of the fulfillment of the individual plan for students. With the teachers it was possible to see the gap to the lack of preparation of specific methodologies to apply with the students. Thus, it was concluded that it makes necessary the discussion of new pedagogical practices in schools to be applied, as well as the creation of Centers in other cities by the potential that prove to have.

Keywords: Gifted; Talents; Education; CETDET.

Introdução

Sobre Educação, dentre os temas mais abordados estão as diferentes práticas pedagógicas e a complexidade de situações que podem existir. O espaço escolar é um local de múltiplos perfis, tendo como finalidade atender a todos e assim, perpetuar a inclusão. Para tanto, observa-se a necessidade do professor junto da Gestão Escolar, trabalhar de maneira que o processo de ensino-aprendizagem seja acessível e contemple a diversidade de educandos que frequentam o ambiente escolar.

Quantos aos termos empregados, dotação refere-se ao potencial presente na constituição do indivíduo, indica alto grau de capacidade natural em algum domínio, originada por predisposição genética, desenvolvida com base em aprendizagem informal sedimentada, assegurando maior generalização e melhor previsão para aprendizagem futura. Talento, por sua vez, refere-se a desempenho superior, habilidade treinada, competência, expertise, que, mesmo alcançando altos níveis de produção, tem estreita área de transferência, privilegia experiência, retrospectiva e evocação, com pouca previsão de aprendizagem futura. É importante destacar que os alunos que são diagnosticados como dotados e talentosos fazem parte da modalidade Educação Especial e em outra concepção de supertotação já ultrapassada, alunos com inteligência acima da média teriam condições para se desenvolverem sozinhos, sem que houvesse uma atenção especial a esta parcela da população. Contudo, existe a necessidade de se pensar nas particularidades que estes indivíduos enfrentam, no contexto pessoal e social.

Com relação à legislação, vigorada em 1971, com a Lei de número 5692 (BRASIL, 1971), esta mencionava o objetivo geral de proporcionar ao educando a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades, mas não possuía ainda o termo “superdotado” definido, apenas mencionando-o. No que se refere às pesquisas, é somente no século XXI que surgiram com o intuito de destacar a importância de programas e práticas de atendimento educacional especializado para estes alunos.

Segundo o Censo Escolar de 2016, é estimado que há em todo País cerca de 16 mil estudantes com dotação nas escolas, é necessário a discussão de práticas e métodos pedagógicos engajados para elevar esses alunos, portanto o objetivo deste trabalho é evidenciar-los, bem como os projetos que frequentam, disponibilizados por centros especializados, como é o caso do CEDET e também discutir acerca dos professores que atendem alunos com estas características, por meio da coleta de dados.

Educação

É previsto na Constituição Federal no seu art. 205 que: “A educação é direito de todos e dever do estado e da família”, assim, é necessário que a educação em toda sua plenitude seja de fácil acesso para todos os cidadãos de um país.

A Lei de nº 9.394 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996 (LDB 9.394/96), é a qual estabelece a finalidade da educação no Brasil, como esta deve estar organizada, quais são os órgãos administrativos responsáveis, quais são os níveis e modalidades de ensino, entre outros aspectos em que se define e se regulariza o sistema de educação brasileiro com base nos princípios presentes na Constituição.

A educação básica no Brasil constitui-se do ensino infantil, ensino fundamental e ensino médio. De acordo com o art. 21 da Lei n.º 9.394/96, a educação escolar (não a educação básica), além das três citadas anteriormente, compõe-se também do nível superior. Outras modalidades brasileiras de ensino são: EJA (Educação de jovens e adultos, ensino médio e fundamental), Educação Especial, Educação profissional ou técnica e EAD (Educação à distância).

A Educação é o instrumento responsável pelo progresso de um país que o faz desenvolver tanto na renda quanto no nível de vida de uma nação, para tanto é preciso tê-la como prioridade, diminuindo os discursos e aumentando a didaticidade e dinamicidade.

Educação Especial quanto aos alunos dotados.

Até o início do século XX, não existiam parâmetros para se quantificar a inteligência de um ser humano. Assim, os psicólogos franceses Binet e Simon, desenvolveram a primeira escala de desenvolvimento infantil. Para tanto, crianças foram observadas ao longo de um período sistematicamente, possibilitando a identificação e a descrição de tarefas que podiam ser desempenhadas em cada etapa do desenvolvimento cronológico infantil. Esse estudo foi o ponto de partida para que o conceito de superdotação fosse ampliado e analisado de forma aprofundada.

Observa-se que a concepção de inteligência foi se ampliando no decorrer do tempo, com implicações importantes para a prática educacional, e mais especificamente, para a prática pedagógica do professor, em sala de aula, especialmente no que se refere à identificação das necessidades educacionais especiais do aluno e ao seu ensino. (SOUZA, 2004).

Ressalta-se também que alunos com dotação e talentos possuem perfis heterogêneos, por isso Alencar et al. (2004) sinaliza que o mais adequado é o planejamento de uma proposta educacional de forma individualizada, contemplando a identificação e desenvolvimento de talentos diversos.

No Brasil, a Lei 5.692/71, no Artigo 9º, caracterizou os alunos de Educação Especial como aqueles “que apresentem deficiências físicas ou mentais, os que se encontrem em atraso considerável quanto à idade regular de matrícula e os superdotados”.

Em 1973, o MEC criou o Centro Nacional de Educação Especial – CENESP, responsável pela gerência da educação especial no Brasil, que, sob a égide integracionista, impulsionou ações educacionais voltadas às pessoas com deficiência e às pessoas com superdotação, mas ainda configuradas por campanhas assistenciais e iniciativas isoladas do Estado.

Em 2005, ocorreu a implantação dos Núcleos de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação – NAAH/S, em todos os estados e são organizados centros de referência na área da dotação para o atendimento educacional especializado. Assim, possibilitando orientação às famílias e a formação continuada dos professores, constituindo a organização da política de educação inclusiva de forma a garantir esse atendimento aos estudantes da rede pública de ensino. (SOUZA, 2004).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece em 2015: “diretrizes e procedimentos para identificação, cadastramento e atendimento, na educação básica e superior, de alunos com dotação e talentos”.

Ensino de Química no Brasil

No Ensino Brasileiro, a Química começou a ser ministrada como disciplina regular a partir de 1931, com a reforma educacional Francisco Campos. Segundo documentos da época, o ensino de Química tinha por objetivos dotar o aluno de conhecimentos específicos, despertar-lhe o interesse pela ciência e mostrar a relação desses conhecimentos com o cotidiano (MACEDO; LOPES, 2002).

No entanto, essa visão do científico relacionado ao cotidiano foi perdendo força ao longo dos tempos e, com a reforma da educação promovida pela Lei de Diretrizes e

Bases da Educação no 5.692 de 1971, foi imposto ao ensino de Química um caráter exclusivamente técnico científico.

Os anos de 1990 são caracterizados por uma reforma profunda no Ensino Médio brasileiro. Com a LDB nº 9.394 de 1996, o MEC (Ministério da Educação) lançou o Programa de Reforma do Ensino Profissionalizante, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM) e os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM). Em se tratando de Ensino de Química e dos conhecimentos neles envolvidos, a proposta dos PCNEM é que sejam explicitados a multidimensionalidade, o dinamismo e o caráter epistemológico de seus conteúdos.

Na estruturação das práticas de Ensino de Química, é de grande importância utilizar uma abordagem destacando a visão dos conhecimentos por ela desenvolvidos numa perspectiva de construção histórica da natureza humana. O conhecimento químico, constituído de processos sistemáticos que permeiam o contexto sociocultural da humanidade, deveria ser usado de forma contextualizada e significativa para o educando. Esta abordagem demanda o uso de uma linguagem própria e de modelos diversificados (LIMA, 2012).

CEDET (Centro para Desenvolvimento do Potencial e Talento)

O CEDET é uma instituição educacional, localizada nas cidades de Lavras (MG), Assis (SP), Poços de Caldas (MG), e São José do Rio Preto (SP). Idealizado pela Educadora Zenita Guenther, que tinha como objetivo trazer um espaço dinâmico e social para que pessoas cujas características fossem dotação e altas habilidades. Assim, que compartilhassem de novos conhecimentos e mais aprofundados nas áreas que lhes interessassem.

A organização do CEDET é configurada baseada em pensamentos humanistas da Educação. Dessa forma, a Educação no centro é direcionada a proporcionar mais oportunidades da criança, adolescente ou jovem se destacar naquilo que são aptos e se mostram capazes de aprender e fazer. O CEDET ainda faz com que este indivíduo se sinta confortável com suas habilidades e esteja pronto para conviver com outros nas mesmas condições e com aqueles que não são enquadrados como dotados.

Em Assis, pioneira no Estado de São Paulo, o Centro foi criado em 2010 e conta com o apoio da Secretaria Municipal da Educação para suprir as necessidades e se manter ativo, como também com a colaboração de voluntários que prontamente se solidarizam para o projeto continuar e contribuir com o que sabem e/ou fazem. Assim como as

outras unidades, o principal objetivo é desenvolver a capacidade dos alunos das escolas do município que demonstram habilidades.

Junto ao CEDET de Assis funciona a ASPAT, Associação de Pais e Amigos para o Apoio ao Trabalho, cuja função é auxiliar o Centro, dando suporte técnico, material e civil. Através de observações feitas nas escolas municipais, estaduais e privadas, a parceria entre professores e técnicos identificam os sinais dos domínios de capacidade dos estudantes. Quando o indivíduo tem ao menos duas identificações de habilidades, feitas por de professores diferentes, ele é convidado para participar da segunda etapa, denominada Observação Assistida, realizada por especialistas.

A fase de identificação começa a partir do segundo ano do Ensino Fundamental. Após isso, o Centro reúne os pais dos indivíduos selecionados e explica o objetivo do atendimento especializado, pois, fica a critério dos pais matricularem ou não os filhos no CEDET.

O centro segue a metodologia “Caminhos para Desenvolver Potencial e Talento”, criado pela educadora Zenita Guenther, mencionada anteriormente, com a proposta de construir um ambiente de complementação e suplementação educacional de apoio ao aluno dotado e talentoso com auxílio da própria comunidade.

Após a identificação do domínio de capacidade e autorização dos pais, os professores ou facilitadores buscam atividades que auxiliem os alunos a desenvolver as habilidades. Ao entrar no Centro, o aluno traçará uma meta em aprender mais sobre aquilo que mais lhe interessa, seja Química, Astronomia, Natureza entre outros e assim, são encaminhados para os voluntários que se disponibilizam para transmitir os conteúdos e conhecimentos conforme a preferência de cada indivíduo.

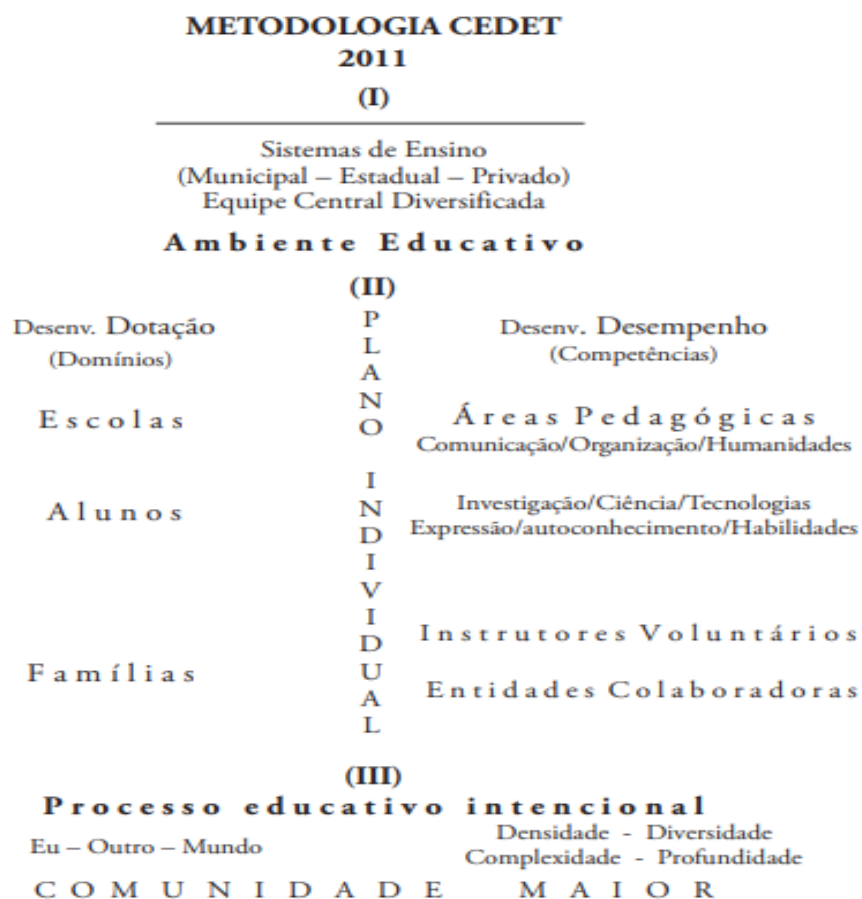


Figura 1: Metodologia CEDET (In: Caminhos para Desenvolver Potencial e Talento).

FEMA e CEDET

A Fundação Educacional do Município de Assis/ Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, Instituição de ensino superior, desde 2012 desenvolve uma parceria com o CEDET, atendendo nas áreas de Química Industrial, com Química Experimental e Enfermagem, além de extensão em Astronomia, com lançamentos de foguetes, Robótica com apoio do curso da Ciência da Computação. As aulas na FEMA têm duração de duas horas semanais e conta com a participação de alunos dos próprios cursos de graduação para desenvolverem o projeto no qual o aluno do CEDET empenha seu interesse em aprender os conteúdos de uma das áreas oferecidas, enquanto o educador divide conhecimento de sua área de atuação.

Metodologia

O método desta pesquisa procedeu-se por meio de observações, contato direto com os alunos, além de contar com questionários aplicados aos próprios alunos, técnicos que trabalham no CEDET e também para os professores que lecionam para os mesmos, sendo os referidos questionários diferentes para cada um.

Alunos

Idade; Sexo; Escola em que está estudando; Série; Escola: () Pública () Privada

- 1 – Há quanto participa do CEDET?
- 2 – De quais projetos participa?
- 3 – Já fez parte de outros? Quais?
- 4 – Você é uma pessoa com altas habilidades, como vê essa característica?
- 5 – Quais são(é) sua(s) habilidades? Você considera positiva ou negativa? Por quê?
- 6 – Qual é a área que mais lhe interessa? Por quê?
- 7 – Em sua opinião, o fato de apresentar habilidade(s) faz de você uma pessoa diferente?
- 8 – A(s) habilidade(s) dificulta(am) as relações com outras pessoas? () Sim () Não
- 9 – Em que ambientes? () família () grupo de amigos () escola () todos () em outros. Quais?
- 10 – Na escola você tem interesse pelos conteúdos apresentados? () Sim () Não Qual o seu(s) preferido(s)?
- 11 – Você tem permissão para ajudar seus colegas nas disciplinas que tem maior facilidade? () Sim () Não Você já fez isso?
- 12 – Como os professores se sentem quando tem em sua sala de aula um aluno com AH?
- 13 – Você acredita que os professores têm dificuldades em trabalhar com estes alunos? () Sim () Não
- 14 – Os professores oferecem aulas diferentes para estes alunos? () Sim () Não Se a resposta é sim, de um exemplo.
- 15 – Como os outros alunos da sala se relacionam com estes colegas?

Figura 2: Questionário aplicado aos alunos

Professores

Idade; Sexo; Escolaridade; Área de atuação; Escola: () Pública () Privada

- 1 – Quantos alunos você possui com dotação e talentos?
- 2 – Já teve experiências anteriormente? () Sim () Não Como foi?
- 3 – Tem dificuldades em desenvolver seu trabalho no que se refere a estes alunos? () Sim () Não Quais?
- 4 – Desenvolve uma metodologia com estes alunos? () Sim () Não **4.1** – Se a resposta for sim, descreva-a. **4.2** – Se a resposta for não, sente necessidade de uma metodologia diferenciada? () Sim () Não. Que engloba o que? _____; Já tentou utilizar em alguns momentos? () Sim () Não. Qual o resultado?
- 5 – Já se sentiu cobrado por esses alunos em relação ao nível de conteúdo trabalhado em aula? () Sim () Não
- 6 – Como os alunos com dotação e talentos são vistos pelos colegas?
- 7 – Os alunos AH demonstram interesse pelos conteúdos vistos? () Sim () Não
- 8 – É permitido que eles ajudem os colegas nos conteúdos que dominam? () Sim () Não De que forma é feito?
- 9 – Você costuma buscar ajuda dos técnicos do CEDET para desenvolver seu trabalho? () Sim () Não

Figura 3: Questionário aplicado aos professores.

TÉCNICOS DO CEDET

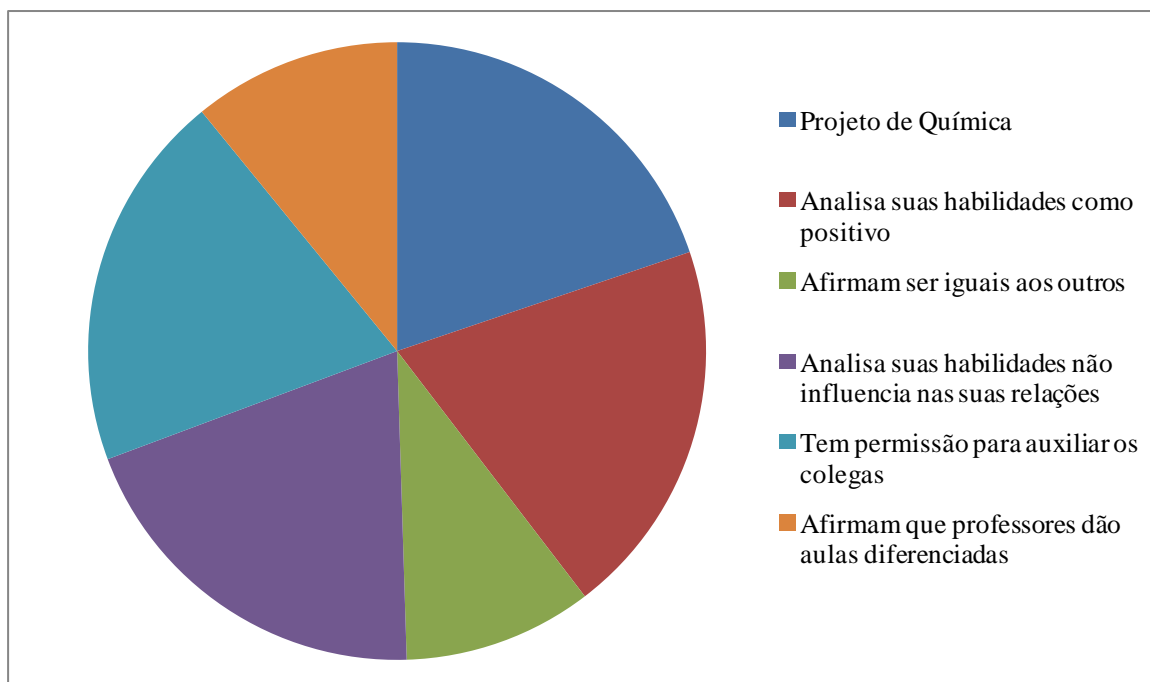
Idade; Sexo; Escolaridade; Área de atuação;

1. Há quanto tempo trabalha com alunos com dotação e talentos?
2. Há quanto tempo está no CEDET?
3. Já teve dificuldades em trabalhar com estes alunos? () Sim () Não Se a resposta for sim, quais?
4. Qual o atendimento o CEDET/Assis oferece aos seus alunos com dotação e talentos?
5. Qual(is) a(s) área(s) de maior dificuldade para encontrar profissionais habilitados?
6. Quantos profissionais desenvolvem trabalhos no CEDET? Voluntários: Contratados:
7. Como são feitas as escolhas das áreas oferecidas? Quais as oferecidas neste momento?
8. De que forma os alunos são diagnosticados e encaminhados ao atendimento oferecido pelo CEDET?
9. As escolas oferecem alguma forma de atendimento a estes alunos? () Sim () Não Quais?
10. E os profissionais?
11. Estes têm dificuldades em ter alunos em suas aulas? Quais?
12. Os professores costumam buscar ajuda no CEDET?
13. Os professores e o CEDET desenvolvem projetos em conjunto? Quais?

Figura 4: Questionário aplicado aos Técnicos do CEDET.

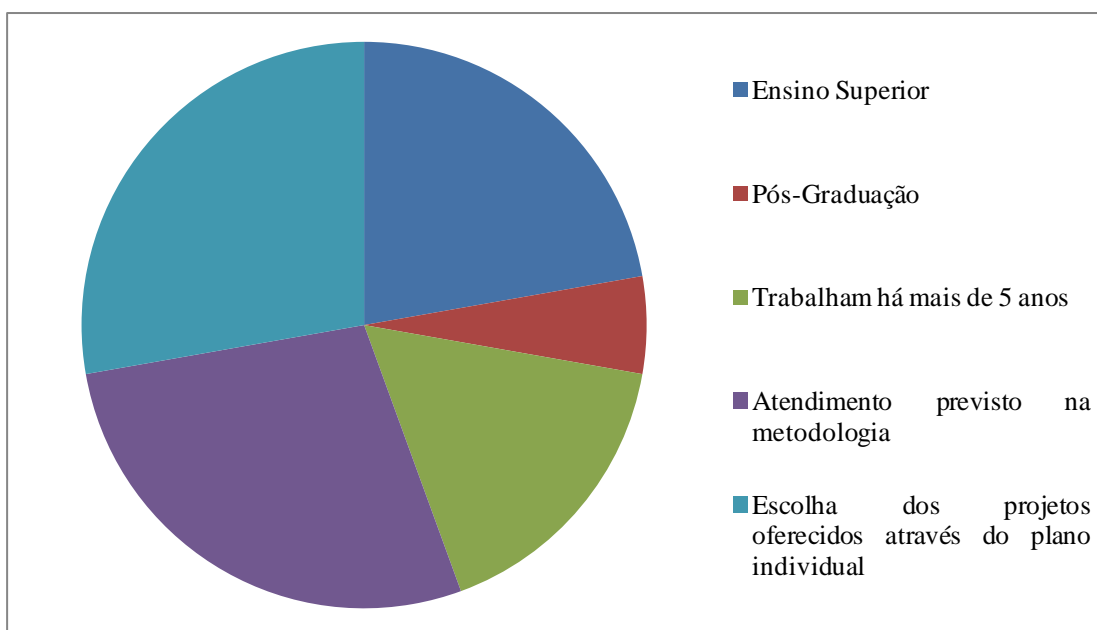
Resultados e Discussões

- Alunos



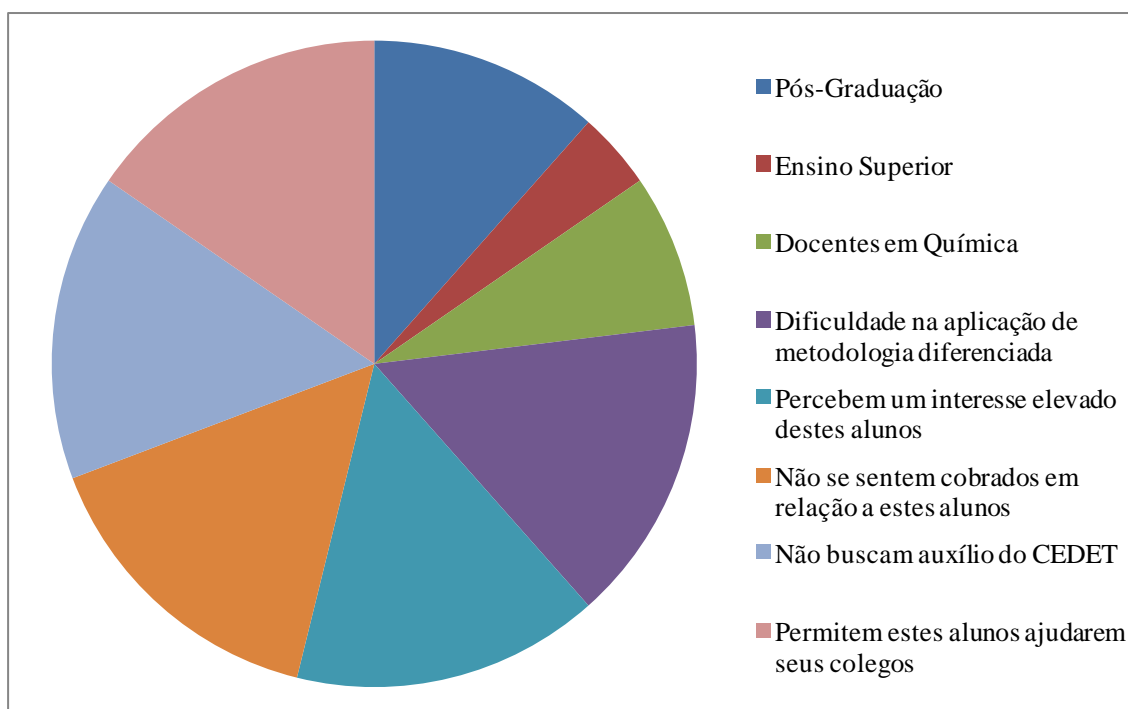
Responderam ao questionário 11 alunos entre 9 e 15 anos, sendo que a grande maioria (81,82%) oriunda de escola pública. Todos os alunos participantes desta pesquisa fazem parte do Projeto Química, oferecido pela Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA. Dos entrevistados, 100% têm consciência de suas habilidades e que suas características são importantes. Ainda, 50% dos alunos afirmam que as pessoas são iguais e por isso não há interferências em suas relações com amigos, colegas de escola, na família entre outros. Afirmaram (55% dos alunos) que alguns professores se sentem instigados a oferecer aulas diferenciadas para estes alunos. Todos afirmaram também ter a permissão para auxiliar os colegas nos conteúdos que possuem maior domínio.

- Técnicos do CEDET



Responderam ao questionário 5 técnicos entre 31 e 54 anos, sendo que 80% tem sua formação no Ensino Superior completo e 20% possui Pós-Graduação e 60% dos entrevistados atuam na área da Educação Especial há mais de 5 anos. Com relação ao atendimento oferecido pelo CEDET, 100% dos técnicos afirmaram que é executado como já é previsto na metodologia CEDET e que as escolhas feitas pelos alunos dos projetos disponíveis das áreas oferecidas são realizadas a partir do plano individual que é elaborado entre o facilitador e cada aluno, traçando objetivos e metas a serem cumpridos a curto e longo prazo. Os técnicos afirmaram ainda que o Centro de Assis conta com cerca de 50 voluntários e 9 contratados e atende atualmente cerca de 356 alunos. Ao mencionar sobre os professores buscar auxílio do Centro para realizar o trabalho com estes alunos em sala de aula, 100% afirmam que não existe essa busca e que existe apenas troca de conversas rotineiras ou apenas curiosidades.

- Professores



Responderam ao questionário 4 professores entre 40 a 56 anos, sendo que 75% tem sua formação em Pós-Graduação e atuam em escolas públicas. Destes, 50% são docentes em Química. Os professores (100%) relataram que a principal dificuldade em trabalhar com alunos dotados e talentosos é a aplicação de metodologia diferenciada, pois, como são em menor número em relação aos demais alunos, é necessário que eles ensinem de forma adequada e que todos consigam compreender e efetivar dessa forma o conhecimento. Afirmaram ainda que utilizar um método diferenciado só seria possível em aulas particulares ou então metodologia diferenciada que englobe carga horária diferenciada ou um grupo específico para trabalhar conteúdos a níveis mais elevados. Sobre o interesse demonstrado, 100% dos entrevistados afirmaram que estes alunos se destacam se comportam de forma positiva e evidenciam vontade e empenho durante as aulas. Destes professores, todos afirmaram também que não se sentem cobrados em relação ao nível de conteúdo que é desenvolvido em relação a estes alunos, que de igual forma não possuem o hábito de buscar auxílio dos técnicos do CEDET para desenvolver seus respectivos trabalhos em sala de aula, mas, que eles permitem também que estes alunos colaborem nos conteúdos que possuem maior domínio para com seus colegas seja por ajuda ao longo das aulas ou em grupos de estudos.

Conclusão

Constatou-se através dos resultados a importância de se falar sobre estes alunos que participam da modalidade de Educação Especial, pois a realidade atual, pouco se discute sobre. Ainda se faz necessário a discussão de novas práticas pedagógicas nas escolas a serem aplicados com os dotados e talentosos, pois existem muitos alunos nas escolas que ainda não foram descobertos como sendo alunos especiais nessa categoria e para tanto sempre será necessária a inovação e um ensino de qualidade que atendam essas demandas. Concluiu-se também que há a necessidade do incentivo da criação de mais Centros como o CEDET em outros municípios, pois este se revela como um lugar com grande potencial de suprir com qualidade em atendimento especializado.

Referências

ALENCAR, Eunice M. L. Soriano; FELDHUSEN, John F.; FRENCH, Brian. Identificando talentos, aspirações profissionais e pessoas mais admiradas por estudantes. *Psicologia Escolar e Educacional*, 8(1), 2004, p. 11-16.

BRASIL. Ministério da Educação. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*, nº 5.692 de 11 de agosto de 1971. Disponível em: <http://www.pedagogiaemfoco.pro.br./15692_71.htm> Acesso em: 15 de jun. de 2018.

Caminhos para Desenvolver Potencial e Talento. Coletânea Maioridade. Lavras-MG: Editora UFLA, 2011.

LIMA, J. O. G. Perspectivas de novas metodologias no Ensino de Química. **Revista Espaço Acadêmico**, v. 12, n. 136, 2012, p. 95-101.

MACEDO, E.; LOPES, A. R. C. A estabilidade do currículo disciplinar: o caso das ciências. In: LOPES, A. C.; MACEDO, E. **Disciplinas e integração curricular: história e políticas.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002, p. 73-94.

Ministério da Educação. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*, nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf1/proejalei9394.pdf>> Acesso em: 27 de jun. de 2018.

SOUZA, B. C. **Informação e Conhecimento sobre a Superdotação Intelectual.** 2004.